

046

DA CAÇA AO EXCURSIONISMO: O AMBIENTE INSTITUCIONAL COMO FATOR CONDICIONANTE PARA A PRESERVAÇÃO DE UMA ESPÉCIE. *Fábio Pesavento, Gentil Corazza* ((NEPHE) Núcleo de Estudos e Pesquisas em História Econômica – Departamento de Ciências

Econômicas – UFRGS).

Por ser fonte de importantes matérias-primas (óleo – extraído de sua espessa camada de gordura – e barbatanas), a baleia foi pescada em águas brasileiras até 1986. Fica a questão: o que ou quais fatores influenciaram no prolongamento dessa atividade no Brasil? Para solucionar esse questionamento, partimos da suposição de que o incentivo financeiro prevalece na ação humana, principalmente tratando-se de indivíduos empreendedores. Assim, enquanto essa atividade foi lucrativa ela prosperou, quando não mais o foi, a mesma ruiu. Entretanto, resta a dúvida: o que condicionou que até 1986 a pesca da baleia fosse rentável e hoje não mais? Para respondermos esta devemos observar o arranjo institucional, isto é, regras formais (leis) e informais (cultura) no condicionamento da lucratividade da pesca do mamífero até 1986 e não mais hoje. Portanto, é a matriz institucional, em grande parte, o fator determinante da rentabilidade da pesca até 1986 e atual condicionante à ação dos agentes na preservação das baleias pois, hoje, este tipo de mercado é gerador de lucros superiores à prática da peleja.(Fapergs)